

Quercistas impedem acesso da CPI às contas de Moreira no Banespa

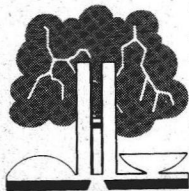
Orçamento

Deputado e irmão do ex-governador Orestes Quêrcia indicaram três diretores da instituição

KÁSSIA CALDEIRA

O deputado Manoel Moreira (PMDB-SP) e Maria Alice Quêrcia, irmã do ex-governador Orestes Quêrcia, mantêm no Banco do Estado de São Paulo (Banespa) três afiliados em cargos estrategicamente colocados. O primeiro deles é o diretor de Operações-4, Gilberto Rocha da Silveira Bueno, responsável pela região de Campinas. O segundo é o diretor de Operações-8, Sérgio Sampaio Lafranchi, responsável por toda as agências dos outros Estados, inclusive Brasília.

O terceiro é o atual vice-presidente de Administração do Banespa, Augusto Luiz Rodrigues, um ex-funcionário da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) que começou no banco como diretor de Recursos Humanos. Os três têm mais uma coisa em comum: eles chegaram ao Banespa no começo



Moreira com Jarbas Passarinho, no dia do seu depoimento

do governo Quêrcia e até hoje permanecem nos seus cargos.

O deputado José Dirceu (PT-SP) disse que o ex-governador tem usado sua influência no banco para preservar Moreira, um de seus mais fiéis aliados, e por isso as informações sobre as movimentações bancárias do deputado no

Banespa não têm chegado à CPI do Orçamento. "O caso Manoel Moreira vai exigir uma ampla investigação no Banespa, é a ponta de um esquema de favorecimento para políticos quercistas", disse Dirceu, que é candidato do PT ao governo de São Paulo. "Por isso vou pedir ao Banco Central uma investigação no Banespa."

O coordenador da subcomissão de bancos da CPI, deputado Benito Gama (PFL-BA), denunciou que o Banespa vem dificultando o

trabalho de investigação ao se recusar a informar todo o movimento bancário de Moreira, um dos Sete Anões da Comissão de Orçamento. O Banespa, segundo Benito Gama, está se recusando a enviar à comissão informações sobre a movimentação nas contas do deputado nos últimos cinco anos.

Nota — O Banespa divulgou ontem no final da tarde uma nota afirmando que encaminhou as informações sobre a movimentação bancária de Moreira ao Banco Central em 8 de novembro. Diz o texto: "A propósito do que vem sendo veiculado pela imprensa, que o Banespa não estaria atendendo às solicitações da CPI do Orçamento, cumpre esclarecer que o banco tem prestado, através do Banco Central, todas as informações solicitadas pela comissão."

A nota afirma que "quanto às pertinentes ao deputado Manoel Moreira, foram encaminhadas no ofício DEORG 93/242, protocolado no Departamento de Cadastro e Informações do Banco Central, em Brasília, no dia 8 de novembro." Dirceu argumentou que o ofício que o Banespa entregou é irrelevante. "Eles enviaram uma conta que não tem movimento e sem valor para a CPI, nós sabemos que tem mais e os afiliados do ex-governador estão preservando Moreira", disse. "Nós queremos, inclusive, todas as operações de empréstimos feitas pelo deputado."

BANCO SÓ
MANDOU
CONTA SEM
MOVIMENTO